



Caderno de Provas

COM 44 – NS

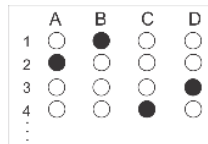
PROFESSOR FUNDAMENTAL II – ARTES

Editais Nº. 001/2022 – Maxaranguape/RN

Data: ___/___/___

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Didática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Didática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 10 referem ao texto a seguir.

TEXTO

Quem tem medo da liberdade de expressão?

Alexandre Cruz

Com o advento das redes sociais, debates sobre os limites da liberdade de expressão têm ganhado força na sociedade brasileira e, com a proximidade das eleições de 2022, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) entrou no baile. Sob argumento de que notícias e opiniões falsas ou desinformativas podem causar danos a grupos sociais ou até mesmo interferir no resultado final de uma eleição, aumenta-se perigosamente o apoio à formulação de uma espécie de "index prohibitorum" digital, contendo palavras e opiniões que devem ser previamente censuradas sob o risco potencial de causar danos sociais ou eleitorais.

O Youtube, por exemplo, já filtra palavras que não podem ser ditas, podendo gerar a desmonetização de um vídeo ou, no limite, a sua exclusão da plataforma. O resultado, no final, é o surgimento de uma variedade de neologismos cifrados utilizados por *youtubers* para substituir as palavras indesejadas.

A perspectiva na qual palavras, ideias e opiniões devem ser censuradas pelo seu dano presumido não é nova. Além de ser utilizada levemente por grupos para cercear opiniões divergentes sem ter o trabalho de argumentar, tende a focar mais nos possíveis prejuízos do que nos benefícios de uma amplíssima liberdade de expressão para a sociedade em geral.

Entre a independência dos Estados Unidos e o fim da 1ª Guerra Mundial, por exemplo, diversos casos contestando os limites da liberdade de expressão e de imprensa tiveram curso em tribunais estaduais e na Suprema Corte daquele país. Neste período, como aponta o historiador Michael Curtis, prevaleceu no judiciário norte-americano a chamada "Doutrina da Tendência Ruim", onde opiniões consideradas com potencial para causar eventuais danos sociais deveriam ser suprimidas.

Na esteira dessa doutrina, obras que criticavam a escravidão, por exemplo, foram censuradas em diversas cortes de estados escravagistas sob o argumento de causar danos ao direito de propriedade. Coube a jornalistas, advogados, intelectuais e ativistas contestar essa doutrina e muitas vezes promover a circulação de obras abolicionistas ilegalmente. Ou seja, enquanto setores do judiciário norte-americano impunham uma visão restritiva e racista da liberdade de expressão, coube à sociedade civil ampliar os seus limites na prática.

Ecos de uma concepção de liberdade de expressão mais ampla, de raiz popular, chegariam à Suprema Corte dos Estados Unidos apenas na década de 1920. Anos antes, Benjamin Gitlow, membro do Partido Socialista, foi processado pelo estado de Nova Iorque pelo crime de anarquia após ter publicado no periódico "The Revolutionary Age" o texto "The Left Wing Manifesto". Embora sua defesa tenha alegado que o artigo se tratava de uma análise histórica, não de uma incitação revolucionária, Gitlow foi considerado culpado pela corte estadual, tendo sua condenação confirmada pela maioria da Suprema Corte em 1925.

Porém, durante o julgamento, foi possível vislumbrar a penetração de uma concepção mais ampla da liberdade de expressão entre juízes da corte. Em um histórico voto dissidente, o juiz Oliver Wendell Holmes Jr. registraria que: "toda ideia é um incitamento. Ela se oferece para a crença e, se acreditada, é praticada a menos que outra crença a supere, ou a falta de empenho sufoque o movimento em seu nascimento. A única diferença entre a expressão de uma opinião e uma incitação, no sentido mais restrito, é o entusiasmo do orador pelo resultado".

No Brasil, também a liberdade de expressão e de imprensa foram uma conquista da sociedade civil após décadas de censura ao longo do século 20, não uma concessão da burocracia estatal. Historicamente, a ampla liberdade de expressão sempre foi um instrumento popular para fustigar o poder estabelecido em prol de mudanças sociais. Não podemos deixar que contextos políticos nublados nos façam esquecer disso. Os benefícios de uma ampla liberdade de expressão e de imprensa são maiores do que os malefícios de sua utilização para o cometimento de crimes (que devem ser punidos através do devido processo legal).

Aceitar a premissa de que uma ideia ou opinião deva ser censurada, talvez até por algoritmos, antes de alcançar o espaço público devido ao seu possível dano social ou eleitoral, sem crime determinado e comprovado, é lançar um bumerangue autoritário que mais cedo ou mais tarde voltará.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/>>. Acesso em: 14 set. 2022.

01. É objetivo principal do texto

- A) alertar sobre os malefícios do uso irrestrito da liberdade de expressão.
- B) comparar o uso da liberdade de expressão nos Estados Unidos e no Brasil.
- C) criticar o mau uso da liberdade de expressão nas redes sociais.
- D) defender a importância do uso da liberdade de expressão.

02. A organização textual revela a dominância da sequência

- A) argumentativa, caracterizada pela contestação de uma afirmação preexistente, que é confrontada com uma nova afirmação a ser sustentada por fatos, visando à conclusão.
- B) argumentativa, caracterizada pela existência de uma situação inicial, seguida de situações complicadoras que, após serem resolvidas, geram uma situação final.
- C) narrativa, caracterizada pela contestação de uma afirmação preexistente, que é confrontada com uma nova afirmação a ser sustentada por fatos, visando à conclusão.
- D) narrativa, caracterizada pela existência de uma situação inicial, seguida de situações complicadoras que, após serem resolvidas, geram uma situação final.

03. O elemento coesivo que inter-relaciona, por conexão, os **parágrafos 6 e 7** sinaliza

- A) conclusão e poderia ser substituído, sem prejuízo ao sentido, por **entretanto**.
- B) conclusão e poderia ser substituído, sem prejuízo ao sentido, por **portanto**.
- C) oposição e poderia ser substituído, sem prejuízo ao sentido, por **entretanto**.
- D) oposição e poderia ser substituído, sem prejuízo ao sentido, por **portanto**.

04. No **parágrafo 7**, há citação

- A) direta que se coaduna com o pensamento do autor e é caracterizada pela transcrição das palavras da fonte citada.
- B) direta que se contrapõe ao pensamento do autor e é caracterizada pela transcrição das palavras da fonte citada.
- C) indireta que se coaduna com o pensamento do autor e é caracterizada pela paráfrase do pensamento da fonte citada.
- D) indireta que se contrapõe ao pensamento do autor e é caracterizada pela paráfrase do pensamento da fonte citada.

05. Considere o período a seguir.

Sob argumento de que notícias e opiniões falsas ou desinformativas podem causar danos a grupos sociais ou até mesmo interferir no resultado final de uma eleição, aumenta-se perigosamente o apoio à formulação de uma espécie de "index prohibitorum" digital, contendo palavras e opiniões que devem ser previamente censuradas sob o risco potencial de causar danos sociais ou eleitorais.

Outra pontuação possível para esse período, em concordância com as orientações sintático-semânticas da língua portuguesa e preservando-se o sentido da informação, está representada em:

- A) Sob argumento de que notícias e opiniões falsas ou desinformativas podem causar danos a grupos sociais ou até mesmo interferir no resultado final de uma eleição, aumenta-se, perigosamente, o apoio à formulação de uma espécie de "index prohibitorum" digital, contendo palavras e opiniões que devem ser previamente censuradas sob o risco potencial de causar danos sociais ou eleitorais.
- B) Sob argumento de que notícias e opiniões falsas ou desinformativas podem causar danos a grupos sociais ou até mesmo interferir no resultado final de uma eleição, aumenta-se perigosamente o apoio à formulação de uma espécie de "index prohibitorum" digital, contendo palavras e opiniões, que devem ser previamente censuradas sob o risco potencial de causar danos sociais ou eleitorais.
- C) Sob argumento de que notícias e opiniões falsas ou desinformativas podem causar danos a grupos sociais ou até mesmo interferir no resultado final de uma eleição, aumenta-se perigosamente, o apoio à formulação de uma espécie de "index prohibitorum" digital, contendo palavras e opiniões, que devem ser previamente censuradas sob o risco potencial de causar danos sociais ou eleitorais.
- D) Sob argumento de que notícias e opiniões falsas ou desinformativas podem causar danos a grupos sociais ou até mesmo interferir no resultado final de uma eleição, aumenta-se, perigosamente o apoio à formulação de uma espécie de "index prohibitorum" digital, contendo palavras e opiniões que devem ser previamente censuradas sob o risco potencial de causar danos sociais ou eleitorais.

06. Considere o trecho a seguir.

Ou seja, **enquanto** setores do judiciário norte-americano **impunham** uma visão restritiva e racista da liberdade de expressão, **coube** à sociedade civil ampliar os seus limites na prática.

Sobre as palavras em destaque, é correto afirmar que

- A) a primeira é uma conjunção que interliga períodos; a segunda, um verbo flexionado no pretérito perfeito; e a terceira, um verbo flexionado no pretérito imperfeito.
- B) a primeira é uma conjunção que interliga orações; a segunda, um verbo flexionado no pretérito imperfeito; e a terceira, um verbo flexionado no pretérito perfeito.
- C) a primeira é uma preposição que interliga períodos; a segunda, um verbo flexionado no pretérito perfeito; e a terceira, um verbo flexionado no pretérito imperfeito.
- D) a primeira é uma preposição que interliga orações; a segunda, um verbo flexionado no pretérito imperfeito; e a terceira, um verbo flexionado no pretérito perfeito.

07. Considere o trecho a seguir.

Com o advento das redes sociais, debates sobre os limites da liberdade de expressão **têm** ganhado força na sociedade brasileira [...]

A forma verbal em destaque é assim grafada porque está

- A) no singular e concorda com “o advento das redes sociais”.
- B) no singular e concorda com “liberdade de expressão”.
- C) no plural e concorda com “debates”.
- D) no plural e concorda com “os limites da liberdade de expressão”.

08. Considere o trecho a seguir.

Historicamente, a ampla liberdade de expressão sempre foi um instrumento popular para **fustigar** o poder estabelecido em prol de mudanças sociais.

A palavra em destaque mantém relação de

- A) hiponímia com a palavra “afagar”.
- B) hiponímia com a palavra “provocar”.
- C) sinonímia com a palavra “afagar”.
- D) sinonímia com a palavra “provocar”.

09. O gênero discursivo que apresenta propósito comunicativo e estrutura que se aproximam do texto em foco é

- A) a crônica descritiva.
- B) a notícia.
- C) o artigo científico.
- D) o artigo de opinião.

10. Considere os trechos a seguir.

A

[...] aumenta-se perigosamente o **apoio à formulação** de uma espécie de "index prohibitorum" digital [...]

B

[...] **coube à sociedade civil** ampliar os seus limites na prática.

Sobre os segmentos em destaque, é correto afirmar:

- A) ambos ilustram casos de regência nominal.
- B) ambos ilustram casos de regência verbal.
- C) em **A** ilustra-se um caso de regência nominal e, em **B**, um caso de regência verbal.
- D) em **A** ilustra-se um caso de regência verbal e, em **B**, um caso de regência nominal.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA

11. Sobre a teoria da aprendizagem e do desenvolvimento infantil, destacam-se, principalmente, as abordagens cognitivas do construtivismo e do sociointeracionismo. Considerando os estudos de Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henri Wallon, respectivamente, é correto afirmar:
- A) para Piaget, a natureza da aprendizagem ocorre à luz da epistemologia genética e a construção do conhecimento se dá por meio de estruturas mentais e cognitivas, organizadas nos estágios de desenvolvimento da inteligência. Para Vygotsky, o desenvolvimento humano compreende um processo dialético, periódico, com irregularidade no desenvolvimento das diferentes funções mentais, destacando-se a teoria do desenvolvimento dos processos mentais superiores. Para Wallon, a genética é organicamente social. A teoria do desenvolvimento cognitivo é centrada na psicogênese da pessoa completa.
 - B) para Piaget, a natureza da aprendizagem ocorre à luz da epistemologia social e a construção do conhecimento se dá por meio de etapas definidas, organizadas nos estágios de desenvolvimento da inteligência. Para Vygotsky, o desenvolvimento humano compreende um processo biológico e regular no desenvolvimento das diferentes funções mentais, destacando-se a teoria do desenvolvimento dos processos mentais superiores. Para Wallon, a genética é definida organicamente. A teoria do desenvolvimento cognitivo é centrada no desenvolvimento biológico.
 - C) para Piaget, a natureza da aprendizagem ocorre à luz das relações sociais e a construção do conhecimento se dá por meio de características psicológicas, organizadas nos estágios de desenvolvimento da inteligência. Para Vygotsky, o desenvolvimento humano compreende um processo dialético, definido pela genética, com regularidade no desenvolvimento das diferentes funções mentais e biológicas, destacando-se a teoria do desenvolvimento dos processos mentais inferiores. Para Wallon, a genética é organicamente social e biológica. A teoria do desenvolvimento cognitivo é centrada nas relações sociais apresentadas.
 - D) para Piaget, a natureza da aprendizagem ocorre à luz da epistemologia genética e a construção do conhecimento se dá por meio de estruturas biológicas predeterminadas no processo do desenvolvimento humano. Para Vygotsky, o desenvolvimento humano compreende um processo linear e biológico, com regularidade no desenvolvimento das diferentes funções mentais, destacando-se a teoria do desenvolvimento dos processos mentais superiores. Para Wallon, a genética é organicamente definida pela estrutura biológica. A teoria do desenvolvimento cognitivo é centrada na psicogênese da pessoa completa.
12. O planejamento educacional e de ensino é fundamental para estruturar o trabalho pedagógico. Sobre essa assertiva, é correto afirmar:
- A) os elementos constitutivos do planejamento escolar estão implicados social e politicamente. É um processo da coletividade e da coordenação da gestão escolar, articulada ao trabalho discente, determinado pelo ambiente educativo e e pela problemática do contexto social. Dessa maneira, o planejamento é uma atividade de reflexão, estruturando didaticamente o fazer pedagógico docente.
 - B) os elementos constitutivos do planejamento escolar estão implicados social e politicamente. É um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulada ao trabalho pedagógico e à problemática do contexto social. Dessa maneira, o planejamento é uma atividade de reflexão, estruturando didaticamente o fazer pedagógico docente.
 - C) Os elementos constitutivos do planejamento escolar estão implicados social e politicamente. É um processo de racionalização, organizado pelos docentes para coordenar a ação discente, articulada ao trabalho pedagógico e à problemática do contexto social. Dessa maneira, o planejamento é uma atividade de reflexão, estruturando didaticamente o fazer pedagógico docente.
 - D) Os elementos constitutivos do planejamento escolar estão dissociados das influências sociais e políticas. É um processo de racionalização, organização e coordenação da ação discente, articulada ao trabalho pedagógico e à problemática do contexto social. Dessa maneira, o planejamento é uma atividade de reflexão, estruturando didaticamente o fazer pedagógico docente.

13. Sobre as Diretrizes para a Educação Básica no Brasil, o Ministério da Educação, por meio da Resolução CNE/CEB nº 2, de 16 de agosto de 2021, que dispõe sobre Diretrizes Operacionais para implementação do Arranjo de Desenvolvimento da Educação (ADE) como instrumento de gestão pública para a melhoria da qualidade social da educação, define, em seu Art. 1º:
- A) A presente Resolução complementa as disposições da Resolução CNE/CEB nº 1, de 23 de janeiro de 2012, visando estabelecer diretrizes operacionais para orientar a implementação de Arranjo de Desenvolvimento da Educação (ADE) como instrumento de gestão privada para a melhoria da qualidade social da educação. § 1º O ADE é uma forma de colaboração instituída entre estados da região Norte, articulados horizontalmente, visando a assegurar o direito à educação de qualidade e ao seu desenvolvimento territorial e geopolítico.
 - B) A presente Resolução complementa as disposições da Resolução CNE/CEB nº 1, de 23 de janeiro de 2012, visando estabelecer diretrizes operacionais para orientar a implementação de Arranjo de Desenvolvimento da Educação (ADE) como instrumento de gestão privada para a melhoria da qualidade social da educação. § 1º O ADE é uma forma de colaboração instituída entre estados da região Nordeste, em articulação horizontal, visando a assegurar o direito à educação de qualidade e ao seu desenvolvimento territorial e geopolítico.
 - C) A presente Resolução complementa as disposições da Resolução CNE/CEB nº 1, de 23 de janeiro de 2012, visando estabelecer diretrizes operacionais para orientar a implementação de Arranjo de Desenvolvimento da Educação (ADE) como instrumento de gestão pública para a melhoria da qualidade social da educação e da saúde. § 1º O ADE é uma forma de colaboração instituída entre municípios, em articulação horizontal, visando a assegurar o direito à educação de qualidade e à saúde pública no desenvolvimento territorial e geopolítico.
 - D) A presente Resolução complementa as disposições da Resolução CNE/CEB nº 1, de 23 de janeiro de 2012, visando estabelecer diretrizes operacionais para orientar a implementação de Arranjo de Desenvolvimento da Educação (ADE) como instrumento de gestão pública para a melhoria da qualidade social da educação. § 1º O ADE é uma forma de colaboração instituída entre municípios, em articulação horizontal, visando a assegurar o direito à educação de qualidade e ao seu desenvolvimento territorial e geopolítico.
14. A metodologia do ensino e aprendizagem é fundamental no planejamento e no desenvolvimento do trabalho didático-pedagógico. Os métodos de ensino dizem respeito às ações
- A) docentes pelas quais se organizam as atividades de ensino e aprendizagem, visando ao alcance dos objetivos do trabalho docente em relação à aprendizagem dos conteúdos trabalhados, favorecendo a interação entre os partícipes desse processo, a assimilação consciente dos conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades cognitivas e operativas dos alunos.
 - B) pelas quais se organizam as atividades de ensino e aprendizagem, visando ao alcance dos objetivos do trabalho pedagógico dos gestores escolares em relação à aprendizagem dos docentes, favorecendo a interação entre os partícipes desse processo, a assimilação consciente dos conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades psicológicas e operativas dos docentes.
 - C) pedagógicas pelas quais se organizam as atividades de ensino e aprendizagem, visando ao alcance dos objetivos dos gestores escolares em relação à aprendizagem dos alunos e de suas famílias, favorecendo a interação entre os partícipes desse processo, a assimilação consciente dos conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades físicas e cognitivas de todos.
 - D) docentes pelas quais se organizam as atividades de ensino e aprendizagem, visando o alcance dos objetivos do trabalho docente em relação à aprendizagem dos conteúdos trabalhados, favorecendo a interação entre os partícipes desse processo, a assimilação consciente dos conhecimentos e o desenvolvimento biológico e das capacidades psicológicas dos alunos.

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MAXARANGUAPE
EDITAL Nº 001/2022 – MAXARANGUAPE/RN

15. A avaliação da aprendizagem envolve diferentes funções, entre elas, a diagnóstica, a formativa e a somativa. Sobre a função formativa da avaliação, é correto afirmar que ela deve ser realizada
- A) no início do processo de ensino, observando-se o desenvolvimento dos pré-requisitos necessários para que a aprendizagem ocorra, quanto aos conhecimentos, às habilidades e às atitudes, permitindo a continuidade ou o redimensionamento do processo de ensino, possibilitando ao professor repensar o planejamento de suas aulas.
 - B) no final de uma unidade de ensino ou de uma disciplina, avaliando o estudante dentro de um contexto classificatório, observando-se o desenvolvimento dos alunos, com objetivo na classificação dos níveis de aproveitamento previamente estabelecidos.
 - C) durante todo o período letivo, observando-se o desenvolvimento da aprendizagem do estudante quanto aos conhecimentos, às habilidades e às atitudes, permitindo a continuidade ou o redimensionamento do processo de ensino, possibilitando ao professor repensar o planejamento de suas aulas.
 - D) durante todo o período letivo, observando-se o desenvolvimento da aprendizagem docente, quanto aos conhecimentos, às habilidades e às atitudes, permitindo a continuidade ou o redimensionamento do processo de ensino, possibilitando à equipe gestora o repensar do planejamento das aulas.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – PROFESSOR FUNDAMENTAL II – ARTES

16. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), no que se refere ao 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental, apontam, como algumas das modalidades artísticas das Artes Visuais,
- A) improvisações, composições e interpretações que utilizam um ou mais sistemas musicais (modal, tonal e outros), assim como procedimentos aleatórios, desenvolvendo a percepção auditiva, a imaginação, a sensibilidade e a memória musicais além da dimensão estética e artística.
 - B) percepção e utilização dos elementos da linguagem musical (som, duração, timbre, textura, dinâmica, forma etc.) em processos pessoais e grupais de improvisação, composição e interpretação, respeitando a produção própria e a dos colegas.
 - C) pintura, escultura, desenho, gravura, arquitetura, além de outras modalidades que resultam dos avanços tecnológicos e transformações estéticas do século XX (artes gráficas, cinema, televisão, vídeo, funk, rap, reggae, street dance).
 - D) arquitetura, objetos, cerâmica, cestaria, entalhe, além de outras modalidades que resultam dos avanços tecnológicos e transformações estéticas do século XX (fotografia, moda, vídeo, performance, holografia, desenho industrial, arte em computador).

17. Considere a afirmação a seguir.

“O movimento surge entre músicos jovens da classe média carioca, que se reuniam com o intuito de experimentar e inovar nas composições. Em 1958, o lançamento do compacto de João Gilberto, um dos seus maiores representantes, consolida o estilo musical”. Laura Aidar (site: www.todamateria.com.br)

Esta afirmação refere-se a

- A) Jovem Guarda.
 - B) Bossa Nova.
 - C) Chorinho.
 - D) Tropicália.
18. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), fazem parte dos objetivos do ensino do teatro:
- A) acompanhar, refletir, relacionar e registrar a produção cênica construída na escola, a produção local, as formas de representação dramática veiculadas pelas mídias e as manifestações da crítica sobre essa produção;
 - B) interpretar e apreciar artísticas do próprio meio sociocultural, as nacionais e internacionais que fazem parte do conhecimento musical construído pela humanidade no decorrer de sua história e nos diferentes espaços geográficos, estabelecendo interrelações com as outras modalidades artísticas e as demais áreas do conhecimento.
 - C) reconhecer as transformações ocorridas no corpo quanto à forma, às sensações, às percepções, relacionando-as às coreografias e às emoções, aos comportamentos, às interações em grupo e em sociedade.
 - D) identificar a diversidade e inter-relações de elementos que se encontram em múltiplas realidades (vitrines, cenário, roupas, adereços, objetos domésticos, movimentos corporais, quadros, meios de comunicação). percebê-los e analisá-los criticamente.

19. Sobre a História do Ensino da Arte no Brasil, é correto afirmar:

- A) no final do século XIX, no contexto republicano, os liberais introduziram o ensino da performance na educação numa perspectiva antielitista como preparação de mão-de-obra para o trabalho nas indústrias, a partir do modelo norte-americano.
- B) no início do século XX, o expressionismo transpôs para o campo educacional a ideia de arte como expressão e induziu também, na segunda metade do século XX, experiências bem-sucedidas de arte para crianças e adolescentes como atividades extracurriculares.
- C) no início do século XIX, a primeira institucionalização do ensino de arte com o modelo neoclássico foi a Missão Francesa, um dos poucos modelos com atualidade no país de origem, no momento de sua importação para o Brasil.
- D) no final do século XVII, o movimento de arte/educação se revigora em sintonia com a pós-modernidade, resultado do amadurecimento de um campo de conhecimento das práticas artísticas no Brasil.

20. Considere as afirmativas abaixo.

I - O antigo Teatro Carlos Gomes, que se localiza no bairro da Ribeira, em Natal – RN, hoje é conhecido pelo nome de Teatro Alberto Maranhão.

II - Racine Santos, artista potiguar, além de pintor, também era dramaturgo e poeta.

III - Em 2012, o Teatro Municipal Sandoval Wanderley teve suas portas fechadas devido a problemas de infraestrutura.

IV - Nilton Navarro, artista potiguar, além de pintor, também era dramaturgo e poeta.

Estão corretas as afirmativas

- A) II e IV.
- B) II e III.
- C) I e IV.
- D) I e III.

21. Em 2016, a lei 13.278/2016, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da arte, instituiu que

- A) seja incluída a performance como componente obrigatório na educação básica.
- B) seja incluída a dança-teatro como componente obrigatório na educação básica.
- C) sejam incluídas, nos diversos níveis da educação básica, o ensino da música e do teatro.
- D) sejam incluídas, nos diversos níveis da educação básica, o ensino das artes visuais, a dança, a música e o teatro.

22. O ensino de arte na educação inclusiva possibilita ao aluno

- A) compreender e saber questionar a arte como fato histórico descontextualizando-a nas diferentes situações culturais.
- B) observar as relações entre a pessoa fora da realidade, de forma desinteressada, dialogando com a obra de modo a corrigir frustrações.
- C) despertar e aprimorar sua criatividade, oferecendo um contato constante com a realidade e a fantasia, propiciando o desenvolvimento do pensamento artístico, da percepção estética e da motivação.
- D) despertar para o desenvolvimento de trabalhos individuais, desconectados de quaisquer conhecimentos teóricos e/ou estéticos, propiciando a experiência de um pensamento introspectivo.

- 23.** Os congos de calçola ou congadas são definidos como
- A) um tipo de peça de teatro que se desenvolveu no Brasil, como um todo, a partir do século XIX.
 - B) um tipo de musical que se desenvolveu Rio Grande do Norte, como um todo, a partir do século XIX.
 - C) uma dança típica do estado do Rio Grande do Norte que representa a história da cultura negra no Brasil.
 - D) uma encenação típica do estado do Rio Grande do Norte que representa a história da cultura indígena no Brasil.
- 24.** Segundo DONIS (1997), ponto, linha, forma, direção, tom, cor, textura, dimensão, escala e movimento são elementos que compõem
- A) a música.
 - B) as artes visuais.
 - C) as artes audiovisuais.
 - D) as artes cênicas.
- 25.** A linguagem teatral
- A) surgiu em meados do século XIX, no Brasil.
 - B) surgiu em meados do século I a.C., na Grécia.
 - C) é constituída por figurino, maquiagem, cenário, sonoplastia, iluminação e objetos de cena.
 - D) é constituída por figurino, maquiagem, linha, cenário, sonoplastia, iluminação, notação e objetos de cena.
- 26.** A noção de encenação é recente, data apenas a partir segunda metade do século XIX. É nessa época que o encenador passa a ser o responsável “oficial” pela ordenação do espetáculo. Entre os encenadores de destaque, evidencia-se
- A) Nikolai Gógol.
 - B) Ivo Filho.
 - C) Constantin Stanislavski.
 - D) Antônio José de Melo e Souza.
- 27.** Movimento estético embalado pela arte moderna do início do século XX que teve expoentes nas artes visuais, no cinema, no teatro, na literatura, na música, na dança, na arquitetura e na fotografia. Seus artistas eram engajados em um projeto de crítica social de seu tempo e, comumente, elegiam temas relacionados à angústia da condição humana, à morte, ao medo, muitas vezes representados de maneira sombria e com figuras deformadas. Essa descrição se refere à estética
- A) expressionista.
 - B) impressionista.
 - C) cubista.
 - D) dadaísta.

28. Considere a afirmação a seguir.

“Um dos percursos da dança moderna ocidental também pesquisou sobre os movimentos corporais cotidianos para a criação coreográfica em dança”.

Lindomar da Silva Araújo (site:www.infoescola.com)

Essa afirmação refere-se a

- A) Rudolf Laban.
- B) John Cage.
- C) Rui Horta.
- D) Paulo Bruscky.

29. Considere o trecho a seguir.

“É um dos artistas que contribui para a modernização das artes plásticas em seu Estado. Entre 1967 e 1974, atua como assessor da Secretária de Educação e Cultura do Rio Grande do Norte, como conselheiro da Fundação José Augusto e como diretor do Teatro Alberto Maranhão e da Escolinha de Arte Cândido Portinari. Em 1983, lança o livro Feiras e Feirantes e, em 1989, Artes Plásticas do Rio Grande do Norte - 1920/1989”.

[...]

“Pintor e desenhista enfrentando a composição, tem vocação pictórica pela realidade brasileira, incapaz de deformá-la, mutilá-la, sob pretexto de interpretação pessoal. Esses sentimentos, profundos, obscuros, radiculares na permanência mental, ascendem no impulso irresistível da espontaneidade, constituindo uma anticlinal, uma figura coletiva, palpante e lógica, na personalidade do artista”.

(site:www.escriitoriodearte.com)

Esse trecho refere-se ao artista norte riograndense

- A) Newton Navarro.
- B) Dorian Gray.
- C) Racine Santos.
- D) Jesiel Figueiredo.

30. Sobre o Ensino de Arte na Escola, Ana Mae Barbosa (2003) afirma que

- A) distancia o indivíduo das teorias da arte, fazendo-o produzir sem estar acorrentado ao conhecimento histórico é o principal objetivo da arte na escola.
- B) possibilita a produção de arte, desconectada das grandes correntes estéticas, para que o indivíduo possa criar, isoladamente, suas próprias obras, é o principal objetivo da arte na escola.
- C) é possível desenvolver, por meio da arte, a percepção e a imaginação; apreender a realidade do meio ambiente; desenvolver a capacidade crítica e, assim, analisar a realidade percebida, pela criatividade, de modo a mudar de alguma forma a realidade que foi analisada.
- D) é possível desenvolver, por meio da arte, a percepção e a concretude em construções individuais dos alunos; apreender a realidade do meio ambiente; desenvolver a capacidade de crítica aos trabalhos dos colegas e desligar-se do seu meio de forma a não interferir e não refletir sobre ele.